

A formação musical dos alunos do ensino médio: um tema mapeado nos anais da Abem (2013 e 2015)

Gabriela Cintra dos Santos
Universidade Federal de Pelotas
gabriela.cintra@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho trata de um levantamento dos trabalhos publicados nos anais dos congressos nacionais da Abem (Associação Brasileira de Educação Musical) nos anos de 2013 e 2015, que resultou em um mapeamento de trabalhos que abordam música no Ensino Médio e quais foram os enfoques dados à cada um. Através de uma pesquisa de levantamento foram mapeados 21 artigos que foram analisados e divididos por temas em comum. Os trabalhos foram categorizados em 8 temas nos quais à um deles será dado mais atenção neste artigo: formação musical dos alunos do ensino médio. Dentre os 21 artigos analisados, 4 são direcionados à esse tema citado. A pesquisa aponta para uma preocupação sobre como está se dando a formação musical dos alunos e de que forma a análise dessa formação musical contribuirá para se repensar a educação musical no ensino médio.

Palavras chave: Formação Musical. Ensino Médio. Educação Musical.

Introdução

Este é um trabalho que foi elaborado para a disciplina de Orientação e Prática Pedagógico-Musical III do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelo professor foi pedido que se fosse feito um mapeamento de todos os trabalhos publicados nos anais da Abem (Associação Brasileira de Educação Musical) dos anos de 2013 e 2015, referentes ao Ensino Médio. A partir dos artigos encontrados foi feito então a escolha de um tema a ser apresentado e discutido em aula. Dos artigos que encontrei e analisei, 4 me chamaram a atenção por se tratar da formação musical dos alunos do ensino médio. A investigação de como se dá a formação musical dos alunos é um tema caracterizado emergente na educação musical e que se faz necessário uma vez que é fundamental para o docente conhecer as influências e preferências musicais de seus alunos, incluindo as práticas musicais dos mesmos (BRITO; CHEVITARESE, 2015, p. 1).

Dessa forma, este trabalho visa apresentar o resultado do mapeamento dos artigos da Abem e, em seguida, analisar o que vem se falando sobre formação musical dos alunos do ensino médio, refletindo de que maneira a investigação desse tema auxilia nas práticas pedagógicas musicais no ensino médio.

Metodologia

O mapeamento dos artigos se deu exclusivamente pela internet, no sítio da Abem, nas páginas referentes aos dois congressos nacionais dos anos de 2013 e 2015. A busca se deu, primeiramente, por todos os trabalhos que contivessem no título, resumo ou palavras-chave a expressão ensino médio, mas, ao constatar a constante presença da expressão no corpo do texto decidi ampliar minha pesquisa, buscando por todos os trabalhos que citassem ensino médio ao longo do texto. Em seguida, realizou-se a leitura exploratória dos resumos, buscando por àqueles que falassem sobre a música e/ou o ensino musical no ensino médio. Para os artigos que citavam a expressão ensino médio apenas no corpo do texto, foi feita uma leitura mais abrangente, descartando os que não se relacionavam ao assunto escolhido.

O total da relação de artigos publicados¹ e os que foram selecionados se apresentam na tabela a seguir:

Tabela 1: Total de trabalhos publicados/total de trabalhos selecionados

Ano	Nº de Artigos	Nº de Artigos sobre o EM	Porcentagem (%)
2013	241	10	4,5%
2015	274	11	3,6%
Total	515	21	4,0%

Fonte: mapeamento da autora

Após a seleção dos artigos uma segunda leitura exploratória foi feita, buscando por objetivos gerais e principais conclusões. A partir dessa segunda leitura foi possível dividir os artigos por temas, de acordo com o que cada um tinha por objetivo geral. A categorização dos artigos por temas é apresentada no quadro a seguir:

Quadro 1: Categorização dos artigos por temas

Temas	Total de artigos
Análise do conteúdo musical	2

¹ Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/ABEM_2013_p.pdf> Acesso em: 27 jun. 2016.

<<http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/schedConf/presentations?searchField=&searchMatch=&search=&track=0>> Acesso em: 27 jun. 2016.

Formação musical dos alunos do ensino médio	4
Implementação do ensino de música nas escolas	3
Impressões e importâncias para os alunos acerca da música/ensino musical	2
Mapeamento	1
Recursos didáticos	2
Relatos de experiência	4
Outros	3

Fonte: mapeamento da autora

Como dito anteriormente, o tema escolhido para ser discutido neste artigo é “Formação musical dos alunos do ensino médio”. De acordo com o quadro 1, foram encontrados 4 artigos² referentes a esse tema dentre os 21 artigos selecionados. Esses 4 artigos correspondem a 19% do total, assim como os artigos referentes ao tema “Relatos de experiência”. A escolha do tema “Formação musical dos alunos do ensino médio” se deu a partir da importância de investigar e compreender tal formação, visto que a mesma se faz necessária para se repensar a educação musical no ensino médio.

Reflexões sobre os resultados encontrados

Na área de educação musical são muitas as discussões sobre os diversos espaços e contextos de ensino e aprendizagem musical (WILLE, 2005, p. 39). As

² ABREU, Yure Pereira de; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. O Processo de Construção da Formação Musical dos Adolescentes de Fortaleza na Contemporaneidade: uma amostragem a partir de uma escola regular. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 21, 2013, Pirenópolis. *Anais...* Pirenópolis: ABEM, 2013, p. 1730-1739.

ARAÚJO, Gustavo Aguiar Malafaia de. Formação musical e humana de jovens do IFB-CSAM na perspectiva multiculturalista: delineando o tema da pesquisa em andamento. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22, 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. Disponível em: <<http://abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1082/506>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

BRITO, Mikely Pereira; CHEVITARESE, Maria Jose. Preferência musical e fatores de influência: uma breve revisão de literatura. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22, 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. Disponível em: <<http://abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1082/506>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

NEVES, Maria Teresa de Souza. Música na cultura jovem contemporânea: um relato de experiência a partir de ações desenvolvidas no PIBID artes/música. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 21, 2013, Pirenópolis. *Anais...* Pirenópolis: ABEM, 2013, p. 1417-1424.

discussões sobre esses espaços se fazem necessárias para ampliarmos o conceito de educação como algo não somente restrito à escola. Em uma sociedade moderna na qual as mídias ocupam um lugar de extrema influência, se mostrando relevantes no processo de formação musical dos jovens, a educação musical se revela como um processo que ocorre também na informalidade, em espaços não-escolares. Para Abreu e Albuquerque (2013, p. 1731), o aprendizado de música não se interrompe pela falta de educação musical formal, “o mesmo prossegue por diversos caminhos, ocorrendo em sua maior parte na informalidade”. É possível perceber, de acordo com Souza (2001, p. 85), que:

crianças e jovens talvez “aprendam” música, hoje, mais em seus ambientes extra-escolares do que na escola propriamente dita, pois não há dúvida de que é possível aprender e ensinar música sem os procedimentos tradicionais a que todos nós provavelmente fomos submetidos.

Subtil apud Neves (2013, p. 1421) traz o conceito de que há algum tempo as instituições tradicionais como igreja, escola, família - tinham o papel de socializar as crianças e os jovens, ensinando o que era “adequado” e “aceitável”. Hoje, quem desempenha esse papel é a mídia, muitas vezes indo contra o que outras instituições consideram certo. Considerando essa função que a mídia desempenha nos dias atuais, é possível dizer que a educação musical é uma prática social que não requer, necessariamente, um espaço formal para acontecer. Nesse sentido é importante que ocorra uma relação entre o formal e o informal, dentro do ensino de música, pois, de acordo com Arroyo (2000, p. 89):

A educação musical contemporânea demanda a construção de novas práticas que dêem conta da diversidade de experiências musicais que as pessoas estão vivenciando na sociedade atual. Assim, transitar entre o escolar e o extra-escolar, o “formal” e o “informal”, o cotidiano e o institucional, torna-se um exercício de ruptura com modelos arraigados que teimam em manter separadas esferas que na experiência vivida dialogam.

Como afirma Libâneo (2000, p. 84) não há a intenção de “minimizar a escola”, mas entender que ela é necessária dentro dos processos educativos não-formais e informais. Wille (2005, p. 45) considera “a educação (musical) como um produto do desenvolvimento social que não ocorre isolado da sociedade, que se determina através das relações sociais vigentes nessa sociedade e também dos interesses e

práticas desta”. Dessa forma, a escola é fundamental para que se construa uma ponte entre o conhecimento formal e as experiências cotidianas adquiridas fora dela (Wille, 2005, p. 47).

As principais conclusões dos trabalhos analisados apontam para a importância do conhecimento acerca da formação musical dos alunos, buscando uma articulação entre os conhecimentos formais e as vivências musicais experienciadas por eles fora do espaço escolar. Essa articulação é importante para que se construam práticas pedagógico-musicais significativas dentro da sala de aula, incorporando à essas práticas as experiências extra-escolares dos alunos.

Os trabalhos analisados salientam também a importância do professor levar em consideração as preferências musicais de seus alunos, bem como estipular práticas pedagógico-musicais que leve-os à ampliação dessas preferências musicais.

Considerações finais

O presente trabalho buscou apresentar os resultados do mapeamento referente aos últimos dois congressos anuais da Abem, dos anos de 2013 e 2015, analisando dentre os trabalhos publicados os que se relacionam à música e/ou ao ensino musical no ensino médio. Após a apresentação dos dados foi feita uma análise sobre um tema recorrente em 4 dos artigos mapeados: formação musical dos alunos do ensino médio. O fato desse tema ter sido analisado e discutido em 4 do total de 21 artigos mapeados, nos indica a relevância que o mesmo tem em se tratando de música no ensino médio. Ao mesmo tempo em que nos revela a carência, dentro da sala de aula, de uma efetiva compreensão, por parte do professor, de como se constrói as preferências musicais dos alunos juntamente com práticas pedagógico-musicais que possibilitem a incorporação dessas vivências musicais na sala de aula.

Pretendeu-se com esse trabalho uma reflexão sobre esse tema tão presente na educação musical e que se faz necessário para a construção de práticas pedagógico-musicais significativas dentro da sala de aula.

Espera-se que este trabalho seja de grande relevância para se lançar um olhar mais solícito à formação musical não só dos alunos do ensino médio, mas dos alunos de uma forma geral. E que nós, enquanto futuros professores, possamos ser capazes de mostrar a escola como um local onde devem ser proporcionadas experiências de

aprendizagem, discutindo e prevendo as diferentes maneiras que os alunos vivenciam a música.

Referências

ABREU, Yure Pereira de; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. O Processo de Construção da Formação Musical dos Adolescentes de Fortaleza na Contemporaneidade: uma amostragem a partir de uma escola regular. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 21, 2013, Pirenópolis. *Anais...* Pirenópolis: ABEM, 2013, p. 1730-1739.

ARROYO, Margarete. Transitando entre o “Formal” e o “Informal”: um relato sobre a formação de educadores musicais. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO, 7., 2000, Londrina. *Anais...* Londrina, 2000. p. 77-90.

BRITO, Mikely Pereira; CHEVITARESE, Maria Jose. Preferência musical e fatores de influência: uma breve revisão de literatura. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 22, 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1082/506>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

LIBÂNIO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NEVES, Maria Teresa de Souza. Música na cultura jovem contemporânea: um relato de experiência a partir de ações desenvolvidas no PIBID artes/música. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, 21, 2013, Pirenópolis. *Anais...* Pirenópolis: ABEM, 2013, p. 1417-1424.

SOUZA, Jusamara. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais: reconfigurando o campo da Educação Musical. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia: Abem, 2001. p. 85-92.

WILLE, Regiana Blank. Educação musical formal, não formal ou informal: um estudo sobre processos de ensino e aprendizagem musical de adolescentes. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 13, 39-48, set. 2005.